

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS URINÁRIOS EM MULHERES COM DOR PÉLVICA CRÔNICA ATENDIDAS NA MEAC

XXIX Encontro de Extensão

Beatriz Soares de Almeida, Ana Karoline da Silva de Araújo, Fernanda Lima Venâncio, Isabella Parente Ribeiro Frota, Rebeca de Oliveira Rocha, Vilena Barros de Figueiredo

Introdução: A dor pélvica crônica (DPC) se caracteriza pela presença de dor na pelve, persistente por no mínimo 6 meses, e com intensidade suficiente para levar à busca por serviço de saúde e/ou incapacidade funcional. A DPC pode estar associada a disfunções uroginecológicas com a presença de queixas urinárias, trazendo impactos negativos na qualidade de vida dessas mulheres. Assim, é essencial analisar a prevalência dos sintomas urinários em mulheres com DPC. **Objetivo:** Analisar a prevalência de sintomas urinários em mulheres com DPC atendidas na Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). **Metodologia:** O estudo se caracteriza como retrospectivo e tem caráter descritivo quantitativo. A amostra analisada foi composta por mulheres com diagnóstico de DPC no serviço de fisioterapia pélvica da MEAC nos anos de 2019 e 2020. Os dados usados nesse estudo foram coletados por meio das fichas de avaliação utilizadas no serviço e, então, analisados por meio dos valores das médias e medianas, obtidos no software REDCap. Foram eles: dados sociodemográficos, antropométricos e presença dos sintomas urinários. **Resultados:** Ao total, 92 mulheres foram incluídas no estudo. A média de idade foi de 37,4 anos, 50,6% das participantes eram casadas, com médias de peso de 66 kg, 1,56m de altura, sendo que 36,5% apresentaram sobrepeso (média IMC=26,5). Em relação aos sintomas urinários, 63,4% apresentaram perda de urina aos esforços, 66,2% urgência, 66,2% noctúria, 38% urge-incontinência e 15,5%, enurese. Quanto à perda de urina aos esforços, os episódios mais prevalentes foram ao espirrar (88,6%) e ao tossir (70,5%). Outros sintomas relatados foram sensação de esvaziamento incompleto (81,3%), gotejamento pós-miccional (64%) e disúria (46,7%). **Conclusão:** Grande parte da amostra apresentou algum tipo de sintoma urinário, o que evidencia a alta prevalência e impacto da DPC na função uroginecológica das mulheres e, conseqüentemente, na sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Fisioterapia. Dor Pélvica Crônica. Sintomas urinários.